

A COMPREENSÃO DO MOVIMENTO DIALÉTICO NA HISTÓRIA EM HEGEL

Palavras-chave: **História, dialética, desenvolvimento, espírito**

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

O filósofo alemão *Georg Wilhelm Friedrich Hegel* (1770 – 1831) é influenciado pelos ideais da Revolução Francesa e por uma Alemanha devastada e atrasada. Hegel transforma-se em um dos mais importantes pensadores da modernidade.

A importância da obra hegeliana não está atrelada a um embaraço de parábolas e versos poéticos incompreensíveis, nem fica presa a sua época, como algo corriqueiro e sem valor, constitui uma bela obra literária que proporciona ao leitor momentos de muito prazer e o seu significado e importância não se resume apenas neste aspecto de bom exemplo de estética literária, esta é apenas uma marca da genialidade do filósofo.

A construção da filosofia hegeliana tende a abarcar todo o conteúdo do conhecimento humano de sua época e firmar postulados para a posteridade, temas como religião, história, arte, política, lógica e razão estão presentes em suas obras.

2. OBJETIVO.

- 1) Compreender o movimento dialético na História em Hegel;
- 2) O esclarecimento de termos acerca do tema
- 3) Empreender a redação de textos e trabalhos que facilitem a leitura e a compreensão do pensamento hegeliano.
- 4) Divulgação de trabalhos em simpósios, congressos, seminários e reuniões onde o tema seja de interesse comum

2. METODOLOGIA

Foi aplicada ao presente trabalho a leitura de textos e livros selecionados, objetivando parâmetros que pudessem esclarecer de modo prático os termos

contidos nos escritos hegelianos, comparação entre textos do próprio autor a fim de visualizar com clareza os caminhos necessários para a abordagem segura do problema. Foram realizadas ainda discussões com a orientadora em vários momentos, o que permitiu na maioria das vezes a ampliação do conhecimento, permitindo também as delimitações necessárias à pesquisa.

Tal metodologia é considerada apropriada para pesquisa em filosofia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da pesquisa, tem se a leitura de vários textos e artigos que muito contribuíram para ampliação do entendimento do modelo filosófico hegeliano, a precisão dos conceitos e a reflexão, assim como a geração de um artigo a ser apresentado na *XIII Semana de Filosofia da UFG*, cujo título é *A possibilidade da Liberdade no Estado hegeliano* e o resumo expandido que será apresentado ao público na ocasião do *III COMPEX, Congresso de Pesquisa e extensão da UFG, em 2006*, na UFG, evento no qual a apresentação de um pôster com o conteúdo deste relatório está incluída na programação.

Também foi de extrema importância para o aprimoramento do conhecimento acerca das teorias da História, as quais foram esclarecidas pacientemente pela orientadora deste.

4. CONCLUSÃO

Ao fim da pesquisa os resultados são os esperados, pois o trabalho empenhado, como a leitura e discussões são apropriadas à pesquisa filosófica, pois, tematiza o propósito inicial e contempla o conteúdo estudado.

Os textos selecionados impulsionam o pensar filosófico e crítico, contribuindo assim para o desenvolvimento da pesquisa.

Todo o processo desenvolvido contempla principalmente os textos do próprio Hegel de onde se conclui que a História não é uma seqüência de fatos desprovida de qualquer racionalidade ou propósito, ela é o desencadear necessário de fatos e eventos que se contrapõe, de maneira clara, pode ser percebido na *Filosofia da História*, que se trata do desenvolvimento humano, pois o mundo se efetiva através do homem, neste sentido, o que temos como História é o a concretização lógica da Idéia, da natureza e do espírito. Sendo o espírito a

última realização, o fim último capaz de contemplar a compreensão dos particulares através do todo.

O sistema hegeliano tem características próprias, e, é quiçá o mais importante da modernidade, tendo influenciado homens importantes em pontos distintos do globo ao longo da História, ele permite ainda que se faça um retorno no tempo, a fim de buscar respostas à perguntas, antes amparadas por especulações imprecisas e incoerentes.

Hegel permite segurança e satisfação, quando usamos seu sistema é possível entender como Alexandre, Napoleão, Hitler e outros foram capazes de mudar o curso da história.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEGEL, G. W. F., *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio*. São Paulo: Loyola, 1995.

_____, *Filosofia da História, Brasília*: Editora Universidade de Brasília (UnB), 1999.

_____, *Fenomenologia do espírito* – Rio de Janeiro, 2002.

_____, G. W. F. em OS PENSADORES , coletânea. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

BRITO, A. N. *Representação e Conceito: O Movimento da Verdade em Hegel*, em *Ciência Humanas em Revista*, Editora da UFG: jan./jun. 1995

INWOOD, M., *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

SILVA, M. Z. A., *Uma idéia de sistema e o lugar da Filosofia do Direito*, em *Revista Philósofos*, V. 1, n. 2, pg. 65-75, jul./dez. 1996. Goiânia: ed. da UFG.

STEIN, S. I. A. *O movimento dialético do conceito em Hegel: Uma reflexão sobre a Ciência da Lógica*, em *Revista Philósofos* 7, pg. 73-86, 2002. Goiânia: ed. da UFG.

GARDINER, P. *Teorias da História*, Lisboa, 1974, Fundação Calouste Gulbernkian.

¹ Sidiclei Ferreira Leite, Bolsista de iniciação científica (PIVIC) do Departamento de filosofia da UFG. sidyleite@yahoo.com.br

Orientando da Prof. Ms. Márcia Zebina Araújo da Silva

² Orientadora/faculdade de filosofia marcia@fchf.ufg.br